



## QUALIDADE DA INFORMAÇÃO ON-LINE SOBRE COVID: AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO CONTEÚDO CIRCULADO EM UMA COMUNIDADE ON-LINE

LETICIA TEREZA BARBOSA DA SILVA; MARIANE AMARAL PEREIRA

**Introdução:** Comunidades on-line de saúde (COS) têm se destacado enquanto um dos principais ambientes para obter e compartilhar informação sobre saúde. Nesses ambientes, informação incompleta, incorreta e incompreensível pode ser disponibilizada, possivelmente prejudicando o bem-estar e a tomada de decisão dos indivíduos. Na pandemia de COVID-19, há um grande nível de desinformação sobre a nova doença. **Objetivos:** verificar o grau de acurácia das informações sobre COVID-19 compartilhadas em uma COS, comparando-as com as evidências mais atuais disponível no DynaMed, um sumário sintetizado para referências clínicas. **Metodologia:** foram coletadas as publicações e comentários publicados na COS “EU JÁ TIVE COVID-19” entre nov/2021 e jan/2022. O material foi sistematizado, com a seleção de mensagens que continham afirmações sobre COVID e sua adaptação em sentenças afirmativas. Em seguida, foi iniciada a análise temática. Foi construída uma ferramenta avaliativa, composta por 108 itens e subitens. Para o seu preenchimento, verificamos se a informação presente em cada item correspondia às evidências disponíveis no DynaMed. Por fim, resultados da avaliação foram sistematizados. **Resultados:** Entre as publicações, foram identificados os seguintes temas: Medidas Preventivas, Pós-COVID, Vacinação, Suspeita, Diagnóstico e Acompanhamento e Tratamento. Foi identificado um baixo percentual de informações com acurácia em relação ao total avaliado: somente 36,1% foram classificadas como totalmente corretas. 17,6% estavam parcialmente corretas; 11,1%, incorretas, e 33,3% não possuíam evidências disponíveis. Sobre o tema pós-COVID, identificamos que mais da metade das informações analisadas (58,9%) não possuíam evidências disponíveis no DynaMed para corroborá-las ou refutá-las. Sobre vacinação, identificamos que a maior parte das informações analisadas estavam total ou parcialmente corretas (67,7%). 19,4% das informações sobre esse tema não tinham evidências correspondentes. **Conclusão:** De modo geral, a informação circulada na COS apresentou uma acurácia variável. Nas práticas comunicacionais do ambiente on-line, não há necessariamente o hábito de compartilhar informação sobre COVID baseada em evidência. Os participantes da COS estavam, em parte, expostos a fluxos informacionais incorretos ou imprecisos. Caso tais conteúdos fossem utilizados como referencial para uma escolha terapêutica, poderiam causar efeitos negativos.

**Palavras-chave:** Covid, Informação on-line, Acurácia, Comunidade on-line, Medicina baseada em evidências.